

Brasil tem o Xbox One mais caro do mundo

Por R\$ 2,2 mil, Xbox One brasileiro é disparado o mais caro do mundo.

O chamado “custo-Brasil” é uma realidade implacável para quem está acostumado a acompanhar o preço dos eletrônicos lançados no país.

Com o Xbox One, novo console de games da Microsoft, não é diferente. O dispositivo chega ao país como o preço mais alto do mundo, R\$ 700 mais caro do que o segundo colocado.

A pré-venda do videogame começou na última quarta-feira, 26, por R\$ 2.199. Depois do Brasil, o país que receberá o console mais caro é a Dinamarca, onde

ele custará 3.899 coroas dinamarquesas, equivalentes a R\$ 1.490. Logo em seguida, aparece a Suíça, onde o console custa 629 francos suíços, ou R\$ 1.460.

O Xbox One será lançado, inicialmente em 21 países, sendo alguns deles da Zona do Euro, onde o preço é único de 499 euros (R\$ 1.420).

O Canadá aparece com o dispositivo mais barato, oferecido por 499 dólares canadenses, equivalente a R\$ 1.040. Os Estados Unidos vêm logo em seguida, com o dispositivo valendo US\$ 499, que equivalem a R\$ 1.095.



Venda de computadores cai 10% no Brasil

O mercado de computadores no Brasil registrou queda de 10% nas vendas no primeiro trimestre de 2013, em relação ao mesmo período do ano passado.

De acordo com novos dados da consultoria IDC, os fabricantes venderam 3,4 milhões de computadores no País nos primeiros três meses do ano.

A queda nas vendas atingiu com mais vigor os computadores de mesa, também chamados de desktops. Segundo a IDC, foram vendidos 11% menos desktops no primeiro trimestre do que no primeiro trimestre de 2012 e 9% menos notebooks.

As vendas para consumidores domésticos registradas foram de 2,2 milhões de unidades ou quase 65% do total.

De acordo com a IDC, as vendas globais de computadores registraram queda de 13% no primeiro trimestre de 2013 em comparação com o mesmo período do ano passado.



Facebook testa salas de bate-papo



O funcionamento seria semelhante ao Chat do UOL, popular no Brasil no final dos anos 90. Usuários poderiam entrar em ambientes específicos e bater papo com amigos e desconhecidos.

Um dos grandes diferenciais do Host Chat seria a possibilidade de qualquer pessoa entrar em uma conversa sem precisar de convite. Quando a sala de bate-papo é criada, o chat aparece no News Feed dos amigos e, então, todos podem participar.

No entanto, o dono da conversa pode limitar a privacidade, escolher quantos poderão entrar na conversa e ainda poderá expulsar as pessoas que desejar.

A novidade faz parte da estratégia da companhia para ganhar relevância entre serviços de mensagem como WhatsApp, Hangouts e iMessage.

A ideia é promover o relacionamento dos usuários para que eles passem mais tempo dentro do site.

Eficiência Máxima
Soluções Energéticas

Produtos e Serviços Ecológicos

Saiba mais
www.eficienciamaxima.com.br

ou pelo telefone ⁽³¹⁾ 3275-4358

Estruturação de Programas de Economia de Energia

Avaliações Energéticas e Monitoramento

Análise de Viabilidade de Alternativas Energéticas

Capacitação de Comissões Internas de Economia de Energia - CICE



Microsoft dá recompensa para quem encontrar falhas

A Microsoft pretende recrutar especialistas em computadores (geeks) como parte dos esforços para se proteger de ataques a computadores pessoais com Windows, oferecendo recompensas de até US\$ 150 mil para quem ajudar a identificar e corrigir as principais falhas de segurança em seu software.

O programa de recompensas lançado esta semana pela Microsoft, é um dos mais generosos da indústria de alta tecnologia até hoje, enquanto procura maneiras de prevenir ataques sofisticados de subverter novas tecnologias de segurança que introduziu nas versões mais recentes do sistema operacional Windows.

O programa é aberto para especialistas em informática, incluindo até jovens de 14 anos, embora menores precisem da permissão de seus pais.

Moradores de países sob sanções dos EUA, como Cuba, Irã, Coreia do Norte, Sudão e Síria, são banidos do programa.



Brasil reduz em 39% emissões de gases de efeito-estufa



As emissões brasileiras de gases do efeito-estufa caíram 39% entre 2005 e 2010, graças à redução no desmatamento da Amazônia.

Segundo os dados do novo inventário nacional, divulgado em Brasília, o País já cumpriu 65% de sua meta voluntária de redução de emissão de gases relacionados ao aquecimento global, estabelecida para 2020.

Em números absolutos, o

Brasil emitiu 1,25 bilhão de toneladas de CO₂ equivalente (medida que combina todos os gases em uma única conta) em 2010, comparado a 2,03 bilhões de toneladas em 2005.

Toda essa redução deve-se, essencialmente, ao combate do desmatamento na Amazônia, que nos mesmos cinco anos caiu 63%.

Em todos os outros setores, as emissões do País

cresceram: energia (21,4%), indústria (5,3%), agropecuária (5,2%) e tratamento de resíduos (16,4%). Excluindo as florestas da conta como um todo, as emissões do País no período aumentaram 12%.

“Os números marcam claramente uma mudança no perfil de emissões do Brasil, que passa a ter menos cara de país tropical e fica com mais cara de país industrializado”, avaliou Guarany Osório, do Centro de Estudos em Sustentabilidade da Fundação Getúlio Vargas.

Segundo ele, a competitividade que o Brasil tinha de poder reduzir suas emissões simplesmente pela redução do desmatamento está próxima de acabar, o que exigirá mais investimento em ciência, tecnologia e parcerias com o setor privado para diminuir emissões também nas outras áreas.

Chip poderá identificar gripe



No Japão, cientistas desenvolveram um chip capaz de identificar o vírus da gripe com precisão até 10 mil vezes superior aos métodos tradicionais. A pesquisa foi desenvolvida nas universidades de Waseda, Tóquio e Hokkaido.

Apenas pela análise da mucosa, a tecnologia é capaz de dizer se há um vírus da gripe no corpo da pessoa.

O processo dura no máximo dez minutos e consegue detectar até 15 variações com apenas uma gota de fluido nasal.

Os cientistas acreditam que a ferramenta ajudará a reduzir a propagação da doença, transmitida com facilidade.

Eles apostam que, em até cinco anos, a tecnologia poderá ser comercializada em centros médicos por US\$ 0,40.

Veja a
DIFERENÇA
que sua Doação faz

Conheça nosso trabalho no site
www.operacaosorriso.org.br



Cuidados com as gambiarras elétricas durante as festas juninas


O USO DE EXTENSÕES PARA ENERGIZAR AS TRADICIONAIS BARRACAS NAS FESTAS JUNINAS EXIGE DIVERSOS CUIDADOS.

Com a modernização dos aparelhos e das festas, hoje é possível encontrar barraquinhas com eletrodomésticos como liquidificador, freezer e micro-ondas, máquinas de cartões para venda de produtos e outros.


“Nas festas juninas, a utilização da energia ocorre por um curto espaço de tempo, em espaços em frente a imóveis como Igrejas, instituições e residências, então é comum que os proprietários ‘emprestem’ a energia do seu imóvel para manter a iluminação das barracas e de outros equipamentos”, comenta o engenheiro eletricista e consultor do Programa Casa Segura, Hilton Moreno.

Segundo ele, as gambiarras podem trazer riscos para quem usa e para o proprietário do imóvel.


O Programa Casa Segura dá dicas sobre alguns cuidados necessários nas instalações elétricas temporárias nesta época do ano para as festas juninas:


 Chame um profissional qualificado para supervisionar a instala-


ção elétrica da barraquinha, ele avaliará se há riscos e, caso haja, quais soluções adotar;

 Não instalar enfeites ou alegorias próximos aos fios elétricos

cal. Nessas situações, uma pequena faísca de origem elétrica já é suficiente para causar uma explosão;

 Havendo a necessidade de instalar condutores elétricos no piso, eles devem ser protegidos por ele-


 Certificar-se de que os fios estejam em bom estado, sem desgaste, para evitar curtos e choques;

 Nunca conecte vários equipamentos em uma mesma tomada, pois essa medida pode provocar sobrecarga na instalação e perigo de superaquecimento;


Por menor que seja, toda barraca deve possuir pelo menos um dispositivo geral de proteção contra sobrecargas e curtos circuitos (disjuntores) e choques elétricos (dispositivo DR);

Os equipamentos elétricos como aparelhos de som e de refrigeração devem ser instalados em locais secos e abrigados da chuva;

Em caso de qualquer problema ou necessidade de manusear a instalação elétrica, chame imediatamente um profissional qualificado;

 Em caso de acidente, acione imediatamente o Corpo de Bombeiros pelo telefone 193. A ligação é gratuita.

da barraca – em caso de sobrecarga ou curto-circuito, eles podem contribuir para espalhar as chamas;

 Nas barraquinhas, os botijões de gás devem ser colocados o mais longe possível da rede elétrica, incluindo os fios, interruptores, tomadas e lâmpadas, além dos equipamentos eletroeletrônicos existentes no lo-

trodados (“conduítes”) ou canaletas, de modo a evitar danos aos condutores, que poderão resultar em choques elétricos e curtos-circuitos;


 Os condutores elétricos utilizados nestas aplicações devem possuir uma cobertura que proteja a isolação, formando assim os cabos elétricos conhecidos no mercado por 0,6/1 kV;



IMAGE
ESCOLA DE FOTOGRAFIA
Saia do stress ...
Faça um curso de Fotografia ou Photoshop.
STUDIO IMAGE FOTOGRAFIA
www.studioimage.com.br 31-3281-2405

Medicina Empresarial
A Solução para evitar problemas com o INSS, Ministério do Trabalho e Justiça do Tabalho

e-mail: comercial@mel-net.com.br
engemel@mel-net.com.br
e-mail: franquia@mel-net.com.br
Rua dos Timbiras, 3055 - 2º e 3º andares - Barro Preto
Cep. 30.140-062 - Belo Horizonte -MG // Telefax: (31) 3349-7500
www.mel-net.com.br



Esquema de espionagem norte-americano pode ter afetado brasileiros

DW-WORLD.DE DEUTSCHE WELLE

PROGRAMA DE ESPIONAGEM PRISM NÃO FAZ CONTROLE DE INFORMAÇÕES DE QUEM VIVE FORA DOS ESTADOS UNIDOS. ESPECIALISTAS ACREDITAM QUE TODOS OS BRASILEIROS QUE ACESSARAM SITES MONITORADOS TAMBÉM FORAM VÍTIMAS DE ESPIONAGEM.

Desde que a imprensa internacional denunciou o governo norte-americano pela coleta indiscriminada de dados telefônicos e, especialmente, das atividades pessoais em populares sites e serviços da internet, a linha tênue entre a realidade e a ficção científica foi cruzada. O cinema popularizou a história de um estado onipresente e totalitário com o filme *1984*, baseado no romance de George Orwell. Também chamou a atenção de milhões de espectadores para a discussão da privacidade e da manipulação de dados pessoais com a trama *Inimigo de Estado*, de 1998. Na mesma época em que a internet comercial se popularizava no país, na ficção Will Smith era perseguido por ter provas contra um esquema que pretendia aprovar uma lei autorizando a vigilância irrestrita das atividades digitais nos Estados Unidos.

Na vida real, essa lei foi aprovada em 2001, nas entrelinhas do chamado ato *USA Patriot Act*, com objetivo oficial de "unir e fortalecer a América, fornecendo instrumentos apropriados requeridos para interceptar e obstruir o terrorismo". Para especialistas em internet e crimes digitais, a coleta de dados feita pelo governo de Barack Obama, presidente dos Estados Unidos, não tem nada de ilegal. "Ainda que possa chocar ou parecer invasivo, tudo isso que está sendo discutido, noticiado e feito nos Estados Unidos está dentro do procedimento legislativo normal e regular", garante o advogado Renato Ópice Blum, professor de Direito Eletrônico na Universidade de São Paulo e na Fundação Getúlio Vargas, além de vice-presidente da Comissão de Crimes Eletrônicos da OAB de São Paulo.

Para ele, o problema está no controle de informações de quem vive fora dos Estados Unidos. Isso porque, gigantes da internet como Google, Facebook, Apple, PalTalk, AOL, Skype e YouTube, citados como fontes dos dados,

não atendem apenas a usuários norte-americanos. "O que acontece é que os serviços envolvidos são usados por pessoas do mundo inteiro. E então encontramos diferentes leis em diferentes países e diferentes comportamentos", enfatiza. Para o advogado, a falta de regulamentações e leis internacionais claras dificulta qualquer ação jurídica.

BRASILEIROS VÍTIMAS DE ESPIONAGEM

Dados de brasileiros também podem ter sido coletados pelo governo norte-americano por meio do programa secreto Prism. "Certamente os brasileiros são monitorados", afirma Rafael Rez Oliveira, especialista em internet há mais de 15 anos e diretor de uma empresa especializada em consultoria e estratégia de marketing digital. Ele acredita que 100% dos brasileiros que acessaram essas plataformas monitoradas pelo governo norte-americano podem ter sido vítimas de espionagem.

Apesar de toda a discussão na imprensa internacional, Rafael duvida da eficácia do monitoramento na prevenção de crimes. Ele explica que, por trás das informações que os usuários geralmente acessam, existe outra camada de dados muito maior. "Cerca de 70% de toda a informação está na chamada internet profunda e não é percebida pela maioria das pessoas", comenta. O especialista afirma que as chances maiores de ocorrerem trocas de informações relacionadas a atos de terrorismo ou atividades ilegais estão nesse submundo digital, onde funcionariam redes de tráfico ou crimes sexuais.

Já o advogado Ópice Blum adiciona que existe ainda uma grande diferença entre a coleta de dados e o uso dessas informações. "Existe essa possibilidade de guardar toda essa infinidade de dados, mas há uma dificuldade técnica de conseguir tratar, separar e achar as informações", compara.

SENSAÇÃO DE PRIVACIDADE É FALSA

Atualmente, mais 84 milhões de brasileiros têm acesso à internet e nem todo mundo age com cautela na hora de divulgar seus dados na rede. Rafael Oliveira é taxativo quando o assunto é a segurança de dados e, para ele, existe uma falsa sensação de privacidade. Para alguns cadastros, o usuário fornece o nome e o endereço eletrônico, mas a programação que funciona por trás da interface visível coleta informações muito mais detalhadas, como o histórico de



navegação ou mesmo o endereço físico real de onde está sendo feito o acesso. Além disso, ele argumenta que a partir do momento em que o usuário disponibiliza informações para um site, ele passa a ser a fonte e não mais o dono das informações publicadas.

O especialista em marketing digital explica que essa transferência da propriedade da informação é definida na aceitação dos termos de uso de um serviço, documento que a grande maioria dos usuários aceita sem ter lido. Claro que aceitar o termo de uso é, geralmente, um requisito para ter acesso ao serviço. "O Facebook não vai fazer um contrato específico para cada pessoa", exemplifica. O que os dois especialistas sugerem é que ao saber com exatidão o que será feito com a informação, o usuário pode optar ou não por usar o serviço ou ainda policiar as informações que vai disponibilizar na rede.

Ópice Blum ressalta a importância de identificar os riscos. Particularmente, ele usa quase todas as ferramentas mencionadas no esquema do vazamento de informações, mas faz isso com cautela. "Eu não tenho uma plena expectativa de privacidade. Sei que tudo o que estou enviando ou recebendo, mais cedo ou mais tarde, vai parar em algum lugar e sair do meu controle", pondera. Apesar do cuidado sugerido pelos especialistas, Ópice Blum afirma que no Brasil o controle é mais ameno e são necessárias autorizações judiciais para a coleta e o monitoramento de atividades telefônicas e digitais.

No entanto, isso não reduz os riscos. Para o advogado, não existe garantia de que dados on-line estejam protegidos. Na empresa jurídica que dirige, 15% a 20% dos casos são relacionados ao vazamento de informações. Ele conta que vazamentos de dados empresariais importantes são muito mais comuns do que se imagina. E nesse caso, nem as próprias agências de segurança estão isentas do risco.

PREOCUPAÇÃO INTERNACIONAL

A denúncia do esquema norte-americano é assunto sensível na comunidade internacional e especialistas alegam que a União Europeia teria conhecimento do esquema desde 2008. O ministro do Interior alemão, Hans-Peter Friedrich, afirmou que sua única fonte de informação sobre a existência do Prism foi a imprensa. Apesar disso, ele não descartou que autoridades alemãs da área de segurança possam ter se beneficiado dos dados obtidos de forma controversa e, assim com os norte-americanos, os serviços de inteligência da Alemanha não revelam a origem de suas informações.

Apesar do debate, Oliveira acredita que nada deve mudar. Ele acredita que pessoas mais politizadas talvez abandonem o uso das ferramentas envolvidas. "Mas isso é fogo de palha. A poeira vai baixar e as coisas vão continuar como estão."



Coqueiros Praia Hotel

- 19 aptos c/ ar-condicionado ou ventilador
- Quadra de Futevôlei e Peteca
- Diária c/ café da manhã • Sala de TV
- Frigobar e TV
- Lavanderia
- Estacionamento
- Piscina

www.coqueirospraiahotel.com.br

Reservas: (28) 3534-1592 / Fax: (28) 3534-1308

Av. Dom Helvécio, 1020 - Iriri - Anchieta - ES Cx. Postal 25 / CEP: 29.230-000

TELEVAN, locação de carros, vans, ônibus e micro-ônibus
Veículos VIP com qualidade e menor preço de BH.

eventos // feiras // receptivos // traslados // shows // congressos // city tour



(31) 4102-0940
www.televan.com.br

Locação, viagens e turismo. **TELEVAN**